

Mente e Corpo: integração multidisciplinar em neuropsicologia  
Luiza Elena Leite Ribeiro do Valle e Kátia Osternack Pinto (Orgs.)  
Rio de Janeiro: WAK Editora, 2007. 216p.

---

*Kátia Osternack Pinto e Luiza Elena Leite Ribeiro do Valle*

---

As relações entre mente e corpo representam um constante desafio para a Neuropsicologia que busca desvendar suas implicações. Sintomas físicos e psicológicos se integram em queixas provocadas por doenças ou provocando-as. As dificuldades em delimitar as fronteiras entre o organismo e o psiquismo impulsionam diversas pesquisas determinadas a melhorar a compreensão do comportamento humano para estimular as manifestações saudáveis e prevenir o surgimento de doenças comuns na atualidade, uma época que se caracteriza por agitação e estresse.

Muitos têm sido os avanços obtidos, mas eles se superam, ainda, quando compartilhados entre os diversos profissionais interessados em buscar novas mudanças positivas. A mensagem especial dos trabalhos desse livro está nesse desejo intenso, comum aos autores de que os avanços científicos não sirvam para separar e privilegiar grupos, mas para encarar o desafio de uma ponte social acessível, permitida a todos que tiverem o mesmo sonho de transcender barreiras, sem diminuir a riqueza da individualidade, para multiplicar a saúde e o bem estar social.

O livro, composto de 29 capítulos, foi organizado em quatro sessões integradas: A primeira, aborda a complexa questão mente-corpo e a situa no tempo, no desenvolvimento da consciência, inteligência, memória. A descoberta do cérebro, a inteligência e a memória humana nos traz a questão da competência, que não é um atributo inato, nem sinônimo de inteligência e apenas a educação nos pode auferir; a inteligência e aprendizagem, enfoques paradigmáticos mostra a história da construção do saber e as modificações paradigmáticas que nos trouxeram à era pós-moderna; a memória prospectiva aborda a memória num ponto futuro e os outros conceitos relacionados, de forma clara, necessária para a compreensão da relação memória-aprendizagem; o lúdico e a dinâmica corpo-mente no ciclo vital trata sobre a formação das emoções, motivações e pensamentos cada vez mais ágeis e abstratos e sua relação com experiências lúdicas em todas as fases da vida; em razão e sentimento, aspectos orgânicos e simbólicos deslocam o problema do corpo e mente da filosofia para o campo da

ciência; e o capítulo seguinte aborda o tema da avaliação neuropsicológica através de um diálogo claro com o leitor sobre técnicas advindas da experiência clínica da autora.

A segunda parte do livro apresenta temas sobre o diagnóstico e tratamento dos distúrbios de comportamento e aprendizagem. A dislexia, uma convivência possível, detalha suas características, orienta o atendimento e traz a ilustração do tema com um caso típico. A questão Agressividade infantil pode ser um precursor da adicção a drogas no futuro? nos leva à interessante análise do problema e, não menos preocupante, o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade nos leva a conhecer o tema e solucionar dúvidas para atender o portador e sua família nos níveis de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. Em relação à criança epiléptica, são apontadas diversas pesquisas visando desmistificar falsas crenças que geram graves conseqüências aos seus portadores. O capítulo sobre a síndrome de Asperger permite orientar profissionais e familiares na inclusão desse aluno em classe regular, auxiliando-o em seu aprendizado. Outros aspectos essenciais que podem prejudicar o desempenho do adulto ou da criança são apresentados nos capítulos seguintes: distúrbios visuais e lesão cerebral na criança, problema no desempenho escolar: pode ser conseqüência da respiração? E sono e comportamento: a abordagem dos distúrbios junto à população.

A terceira parte do livro se inicia com reflexões sobre o comportamento infantil e algumas questões que podem auxiliar na busca de intervenções eficazes. Como é a criança difícil? A reabilitação das dificuldades escolares, a prática do relaxamento nos aspectos atentos e da aprendizagem; a reabilitação neuropsicológica dentro da visão da terapia ocupacional, a arteterapia como intervenção psicopedagógica, a biodança e, finalizando, as relações familiares: desafios de lidar com mente e corpo em desenvolvimento.

Na quarta parte, de perto somos todos horríveis nos alerta para a força do conhecimento e a necessidade de defendermos o bom uso de nossos instrumentos, à prática solidária e nos move em direção a leituras multidisciplinares, pesquisas e trabalhos pelo bem comum. Os capítulos seguintes propõem compreender a psicopatologia da aprendizagem, e o que pensa a escola sobre a formação dos alunos. Com relação a essa questão, torna-se necessária a psico-construção, que irá criar novas maneiras de ensinar, novas maneiras de estimular o desejo da descoberta. As indispensáveis estratégias formativas em educação inclusiva, com o resgate da arte e da ciência, com investimento na competência técnica, formação continuada, condições de acessibilidade e trabalho adequadas. O curso de psicopedagogia traz essa polêmica área de trabalho as questões que precisam ser refletidas para o fortalecimento dessa especialidade.

Enfim, desejamos que a incrível experiência de reunir conhecimentos de áreas multidisciplinares conjugadas no ideal de trazer melhor qualidade de vida para a vida diária possa lhe render mais discussões, aprofundar pesquisas e novos projetos. A todos que contribuíram para realizar esse livro, agradecemos com admiração, conscientes da intenção de benefício ao próximo.